

## **A CONSTRUÇÃO, EM SÃO JULIÃO DA BARRA, DA ESCOLA DE ECONOMIA E NEGÓCIOS**

### **DA UNIVERSIDADE NOVA DEVE SER REEQUACIONADA**

A CDU vota contra a proposta de Adenda ao Protocolo de Colaboração designado “Cedência em Direito de Superfície de um terreno destinado à Edificação de um Campus Universitário da Nova SBE”, por considerar que, face às alterações introduzidas no território pela recente aprovação do PPERUCS para a Quinta dos Ingleses, também o projecto da Universidade Nova deve agora ser reequacionado à luz das incidências que a conjugação de ambos os planos trará para Carcavelos.

E entendemos que assim deve ser porque, quando, na vigência do mandato do anterior executivo da Câmara, foram aprovadas propostas que consideraram o Projecto de instalação de uma Escola de Negócios e de Economia da Universidade Nova como “um caso de relevante interesse público municipal”, e se situou num terreno em São Julião da Barra a construção dos edifícios necessários, não estava para nós subjacente que ao lado desta construção viesse também a ser aprovado o denominado PPERUCS, numa área que sempre mereceu à CDU e à população de Carcavelos e do Concelho em geral a maior preocupação com vista à preservação desse espaço enquanto área estratégica para a defesa do meio ambiente e da protecção da orla costeira.

A recente aprovação pelo PSD e CDS do PPERUCS, que visa a construção na Quinta dos Ingleses de um empreendimento imobiliário de infaustas proporções, atentatório dos valores defendidos pelas populações de Carcavelos e Parede, pelos cientistas nas áreas da ecologia e do ambiente, da engenharia e do urbanismo, altera por completo as circunstâncias e as condições que justificaram o então voto favorável da CDU à instalação em São Julião da Barra da Escola de Negócios e Economia.

De facto, os impactos que a construção dos edifícios para funcionamento da Escola e, depois, a ocupação humana que neles se fará, não pode deixar de ser agora sopesada no mais largo plano de ocupação de toda a área de São Julião da Barra e da Quinta dos Ingleses, com redobradas consequências sobre a sensibilidade dos sistemas naturais presentes.

Se já antes o projecto da Universidade Nova nada trazia em termos de benefício para a defesa dos recursos naturais, ambientais e paisagísticos deste troço costeiro, a sua inserção, agora, numa alargada área de ocupação, betonização e impermeabilização dos solos, vai liquidar qualquer hipótese relativa à ideia de poder o Município ter aqui um “espaço de desenvolvimento estratégico”. Ideia cara a todos quantos ainda desejam ver salvaguardada neste Concelho alguma memória das excepcionais condições que ao longo dos séculos foram formando o sistema que manteve, no essencial, uma grande qualidade do ponto de vista da inserção da ocupação humana no meio natural.

A associação do Plano da Universidade Nova e do PPERUCS da Quinta dos Ingleses, representa o enterro em definitivo de tudo quanto está subjacente à aceção de “Espaço de Desenvolvimento Estratégico”, vertida em Lei pela Resolução do Conselho de Ministros nº 123/98, que aprovou o Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Cascais, visando “a

*promoção da valorização, qualificação e requalificação da frente de praias urbanas, criando condições de recreio e lazer associadas às potencialidades turísticas de toda a Costa de Cascais”, conforme se escreve no Preambulo da Resolução*

A profunda alteração e o desvirtuamento das circunstâncias e pressupostos que conformaram o voto da CDU à inserção no espaço concreto de São Julião da Barra do Plano da Universidade Nova, justificam que hoje afirmemos o nosso mais profundo desacordo à implantação do desse projecto nestes terrenos, penalizando-nos perante a população do Concelho por o termos aprovado em 2012 nas circunstâncias em que o fizemos.

Apesar da rejeição que agora se afirma, a CDU mantém integralmente a ideia do interesse na vinda para o Concelho de Cascais da Escola da Universidade Nova, mas defende que a sua implantação seja feita noutra área, eventualmente na zona de Trajouce, onde um projecto como este pode contribuir de modo determinante para a requalificação urbana e paisagística que ali são tão necessárias.

Cascais. 16 de Junho de 2014

O Vereador da CDU

(Clemente Alves)